

NOME: ANA MARIA ZANONI DA SILVA

TÍTULO: LABORATÓRIO DE IDIOMAS: DESAFIOS E CONQUISTAS

AUTORES: ANA MARIA ZANONI DA SILVA, ANA MARIA ZANONI DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: ENSINO, APRENDIZAGEM, LÍNGUA INGLESA

#### RESUMO

O conhecimento de uma língua estrangeira, sobretudo pelos profissionais, cujas atividades requerem o intercâmbio de informações com diferentes países, constitui um dos aspectos essenciais à formação. Com o processo de globalização, o inglês tornou-se um dos principais veículos de comunicação nos meios diplomáticos, comerciais, turísticos, esportivos, científicos, tecnológicos etc. A importância da língua inglesa como canal de comunicação, no processo de interação entre as diferentes etnias no mundo globalizado, fica explícita no PCNs de Língua Estrangeira que ressalta a importância da inserção da disciplina de língua estrangeira, bem como mostra-se tratar de um conhecimento essencial, porque possibilita "ao" ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciam sua integração num mundo globalizado. (BRASIL, 1999, p. 43)

A aprendizagem de outras línguas promove o engajamento discursivo e cultural, porém, para que o processo de ensino/aprendizagem ocorra de forma satisfatória faz-se necessária a reflexão a respeito da abordagem e da metodologia de ensino a ser utilizada pelo professor. Geralmente, o ensino de línguas volta-se para o domínio do sistema formal da língua objeto, visando proporcionar ao aluno as habilidades de falar, entender, ler e escrever, habilidades estas essenciais ao domínio e à comunicação em uma segunda língua em situações reais. Porém, em sala de aula, ainda prevalecem os preceitos da gramática normativa e da modalidade escrita, com poucos momentos de prática oral em situações cotidianas reais.

Mediante estas constatações, idealizamos o projeto intitulado de Laboratório de Idiomas que faz parte do projeto de criação de um Núcleo Universitário de Línguas Estrangeiras (NULE), cujo objetivo é promover o ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras na Unidade de Frutal, bem como a reflexão e estudos a respeito das condições de ensino e aprendizagem de línguas, uma vez que, ao longo das aulas de Língua Inglesa Instrumental, observam-se lacunas no conhecimento de aspectos basilares, no que se refere ao domínio da língua inglesa por parte dos graduandos.

Para facilitar a execução das ações do Laboratório de Idiomas, o trabalho foi dividido em duas etapas complementares. Primeiramente, efetuou-se uma pesquisa bibliográfica exploratória voltada para uso das tecnologias de sistemas de informação na educação, sobretudo no desenvolvimento de jogos, softwares, aplicativos etc, bem como a respeito das metodologias de ensino/aprendizagem de língua inglesa. A revisão da literatura mostrou uma lacuna na formação dos alunos das séries iniciais, porque, a importância do conhecimento linguístico diversificado, na preparação do aluno para o exercício da cidadania, no desempenho profissional e a inclusão da língua estrangeira no Currículo do Ensino Fundamental, foi estabelecida pela Lei n. 9394/97, Art.26, parágrafo 5, apenas para alunos da "quinta série", como se contata a seguir: "Na parte diversificada do currículo será incluído, obrigatoriamente a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar dentro das possibilidades da instituição" (BRASIL, Lei n. 9394, 1997, p. 26). Constatou-se, portanto, que aos alunos das séries iniciais não são oferecidos conteúdos de língua estrangeira, fato que pode prejudicar o desenvolvimento da habilidade de se aprender novos idiomas.

Visando ampliar o acesso ao idioma, em 2014, foi efetuada uma parceria com a Escola Municipal Vicente de Paula, localizada em Frutal/MG, para oferecer aulas de inglês aos alunos do quarto ano, os quais não tinham contato formal com o idioma. Para agosto de 2014. Desse modo as aulas foram ministradas as segundas-feiras, para quatro turmas (matutino e vespertino) de alunos do quarto ano do Ensino Fundamental, contemplando setenta e dois alunos, na sala de informática da própria escola. Ao todo foram ministradas doze aulas para cada turma, perfazendo um total de quarenta e oito. Após a avaliação e tabulação dos dados, constatou-se 80% de aproveitamento dos conteúdos trabalhados, bem como interesse e interação dos alunos no decorrer das aulas.

Neste ano, a parceria foi mantida e as aulas começaram em agosto, com encontros semanais, com duração de cinquenta minutos. Nas primeiras aulas foram trabalhados nomes das cores por meio de games e constatou-se um aproveitamento em torno de 70% do conteúdo. Ao final de cada módulo executa-se uma avaliação objetivando conhecer o resultado das ações desenvolvidas e o grau de aproveitamento dos alunos.

Outra conquista vem a ser o desenvolvimento de um game em 3D, intitulado de The Adventures of Rabbit Banny, cujas fases trabalham os substantivos concretos, nas habilidades (speaking; listening; writing; reading), o qual será utilizado nas aulas com os alunos da escola parceira. Nessa ação trabalham dois alunos do curso de Sistemas de Informação que recebem bolsas de iniciação científica e também estão aproveitando o tema para a execução de seus trabalhos de conclusão de curso.

Quanto aos desafios destaca-se a criação do espaço para o funcionamento do Núcleo de Idiomas, local que possibilitará o desenvolvimento de outras ações de